

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NA COLÔMBIA

Alexandre Gonçalves NEGRI¹

Orientadora: Prof^a.Dr^a. Andréia Cristiane Silva WIEZZEL²

RESUMO: Este trabalho tem por objetivos conhecer e compreender de modo geral à educação praticada na Colômbia e a influência do entorno político e social que a determina e faz da Colômbia uma revolução educativa em meio a tantos conflitos de ordem social. Foi realizada uma ampla pesquisa bibliográfica junto ao Ministério de Educação e contato com a senadora Leonor Serrano de Camargo (fundadora do Movimento Somos Colômbia) a fim de compreender o que faz da Colômbia uma revolução educativa diante de tantos conflitos sociais a mais de 40 anos. A chamada Escola Nova Colombiana possui todas as condições para se caracterizar como um esquema alternativo já que os alunos são protagonistas da aprendizagem, se encarregando de tarefas e trabalhando com guias elaborados por eles mesmos. Portanto, há uma superação do modelo no qual o professor é o centro das atenções. Os alunos trabalham em grupos e as tarefas podem ser individuais ou coletivas. Onde os mais interessados e os mais rápidos ficam livres para aprofundar nos temas propostos, o que permite ao professor dedicar-se aos que apresentam maiores dificuldades, deste modo personalizando o ensino. É uma prática possível com tempo e recursos iguais aos que temos agora, mas com algumas mudanças de organização para o melhor funcionamento da escola. Assim, conclui-se que, mesmo em meio a tantos conflitos e problemas sociais, a Colômbia preocupa-se com a questão educativa, com experiência que poderiam ser utilizadas com sucesso e dentro das possibilidades nos demais países do continente latino americano.

PALAVRAS CHAVES: Colômbia, educação, Escola Nova.

¹ Discente.

² Professora Doutora da Faculdade de Ciências e Tecnologia – Unesp – Presidente Prudente